



Contas públicas no Brasil:

Situação atual e desafios para o futuro

Daniel Couri | Instituição Fiscal Independente do Senado Federal

Palestra para o Curso de Formação de Diplomatas | Instituto Rio Branco

Brasília, 21 de setembro de 2022

1. Contas públicas no “pós”-pandemia

2. As principais discussões em 2022

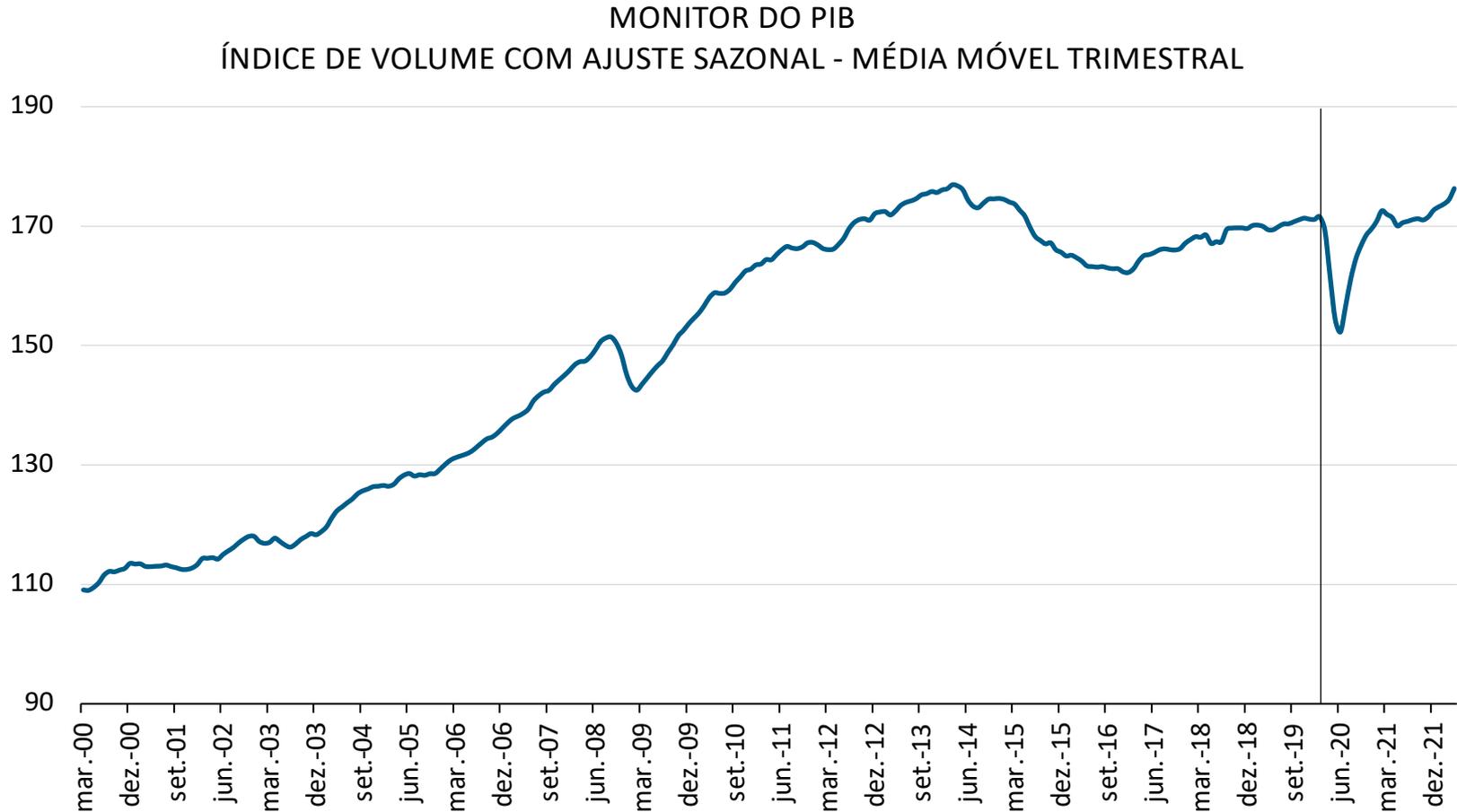
3. Desafios para o futuro

1. Contas públicas no “pós” pandemia: fotografia não é ruim

2. As principais discussões em 2022

3. Desafios para o futuro

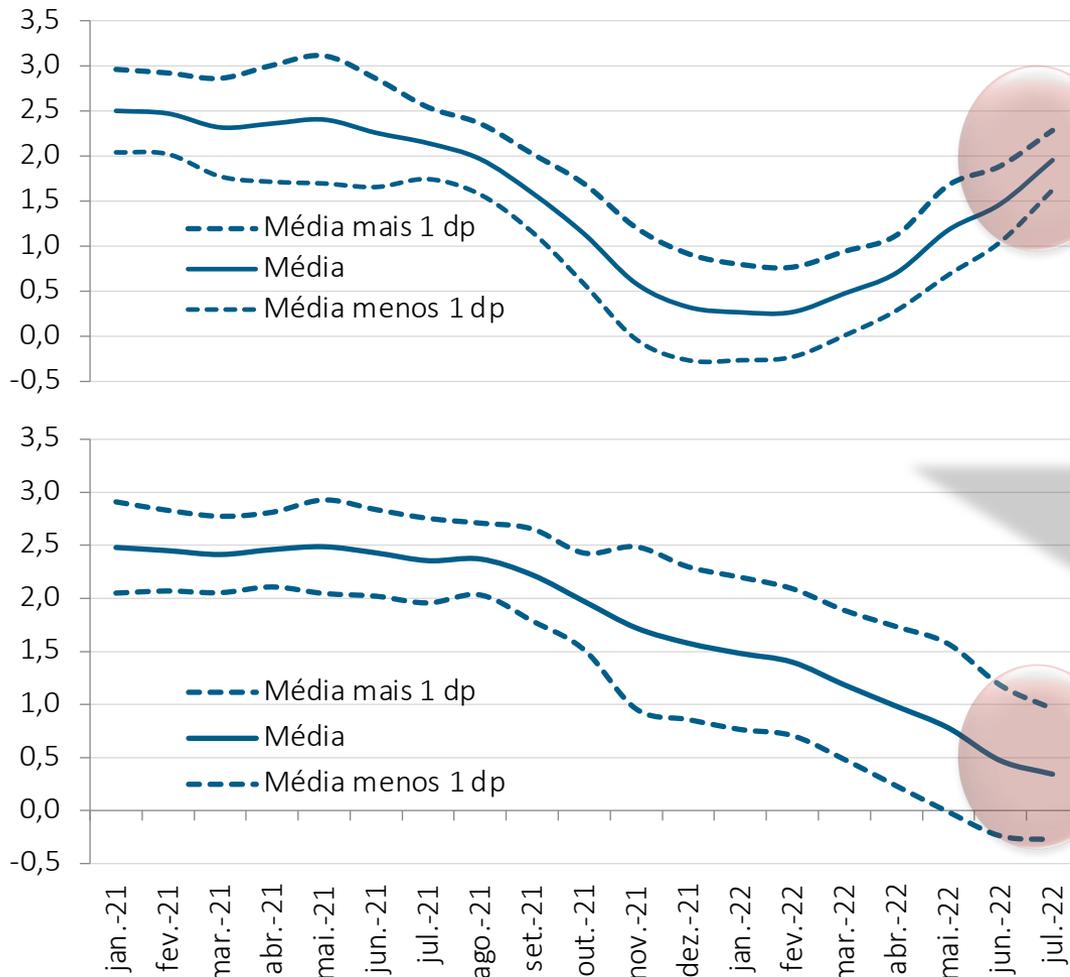
Começando por alguns dados macro...



Fonte: FGV. Elaboração: IFI.

Começando por alguns dados macro...

Expectativas do mercado para o PIB



2022

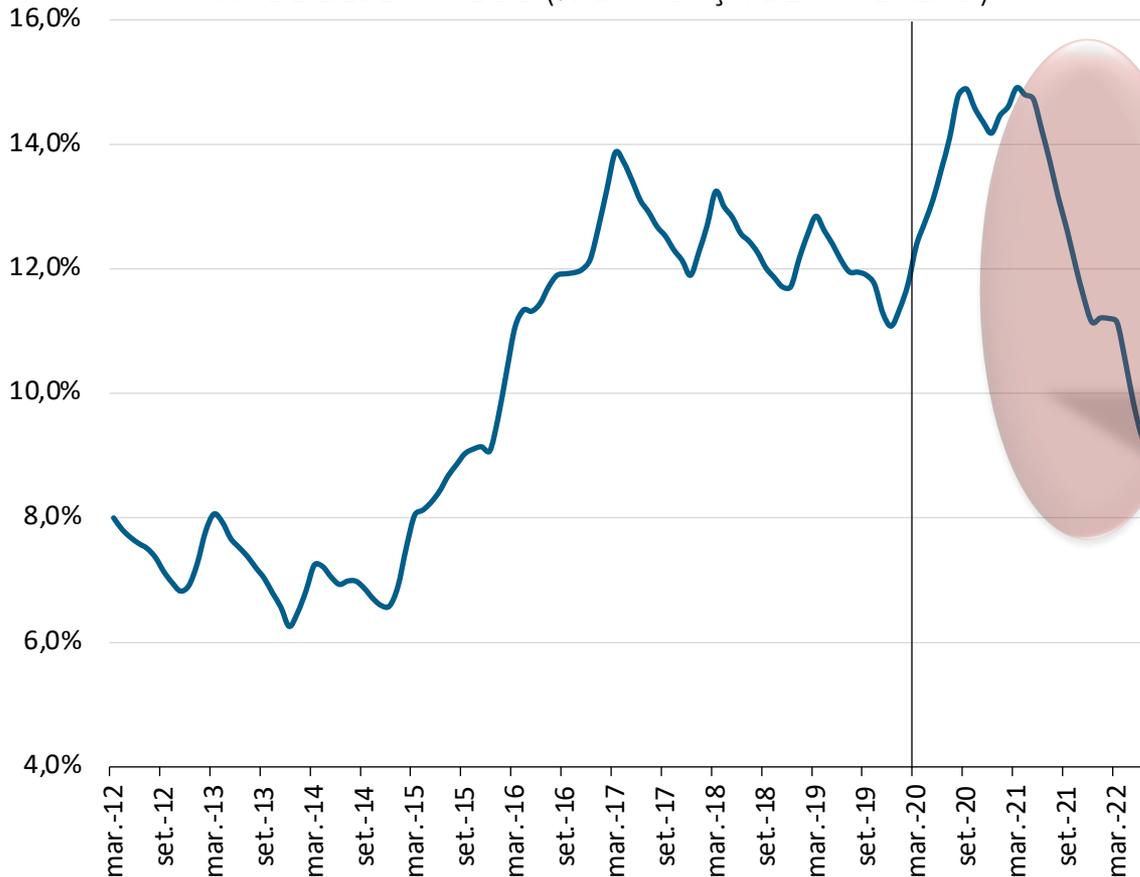
Atividade resiliente e medidas de estímulo sobre a renda disponível para o consumo

2023

Impacto do aperto monetário sobre a demanda agregada e perspectiva de desaceleração do crescimento mundial.

Começando por alguns dados macro...

TAXA DE DESEMPREGO (% DA FORÇA DE TRABALHO)



Fonte: IBGE. Elaboração: IFI.

Recuperação no mercado de trabalho:

Tx desemprego: 9,3% em julho

Formais: +9,5%

Informais: +7,9%

Taxa de desemprego =
pop. desocupada/força de trabalho

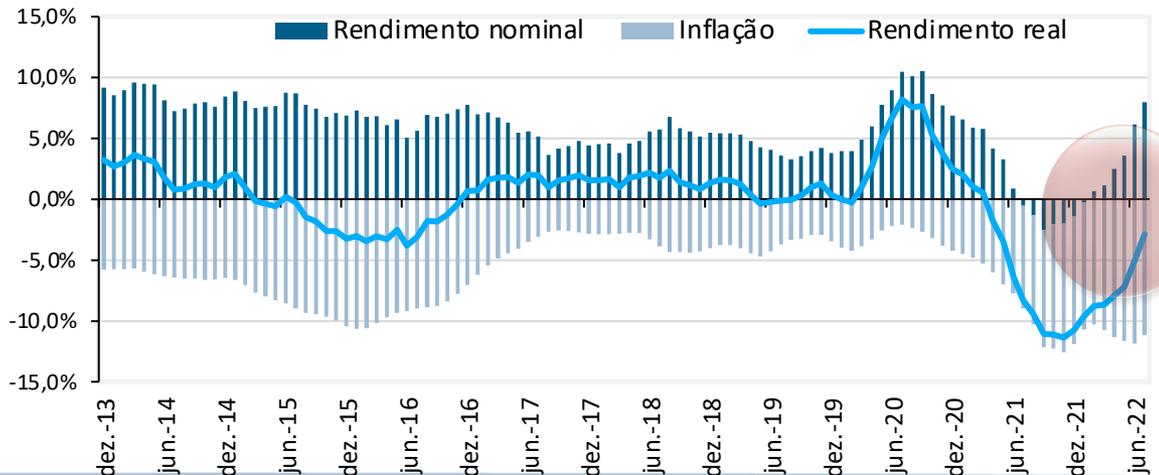
Começando por alguns dados macro...



Mas inflação continua impactando massa de rendimentos

Rendimento médio: -2,9%
Massa salarial: +6,1%

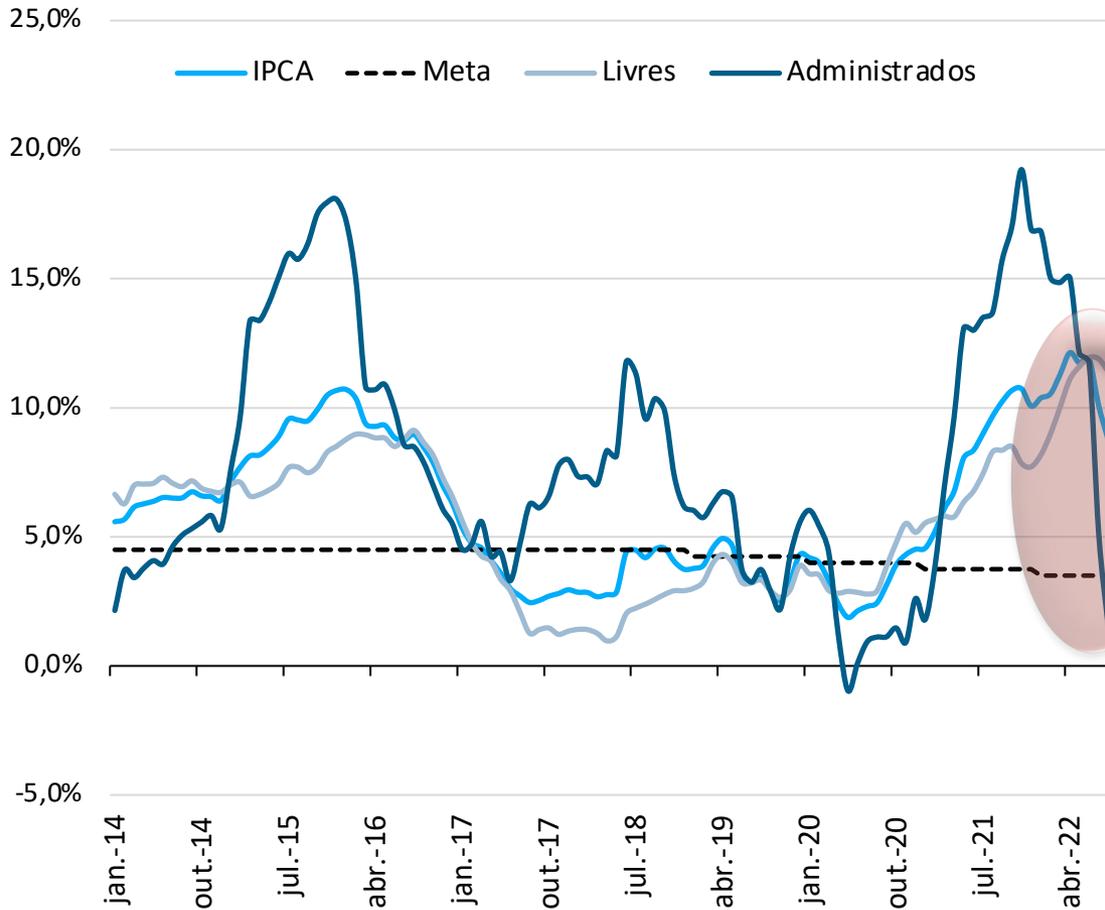
DECOMPOSIÇÃO DA RENDA DO TRABALHO VARIÇÃO INTERANUAL



Massa salarial = remuneração média dos empregados x número de empregos

Começando por alguns dados macro...

IPCA (VAR. % ACUMULADA EM 12 MESES)



Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração: IFI.

Inflação começa a ceder com desonerações:
-0,36% em agosto
+8,73% em 12 meses

Mas preços livres já dão sinais de desaceleração

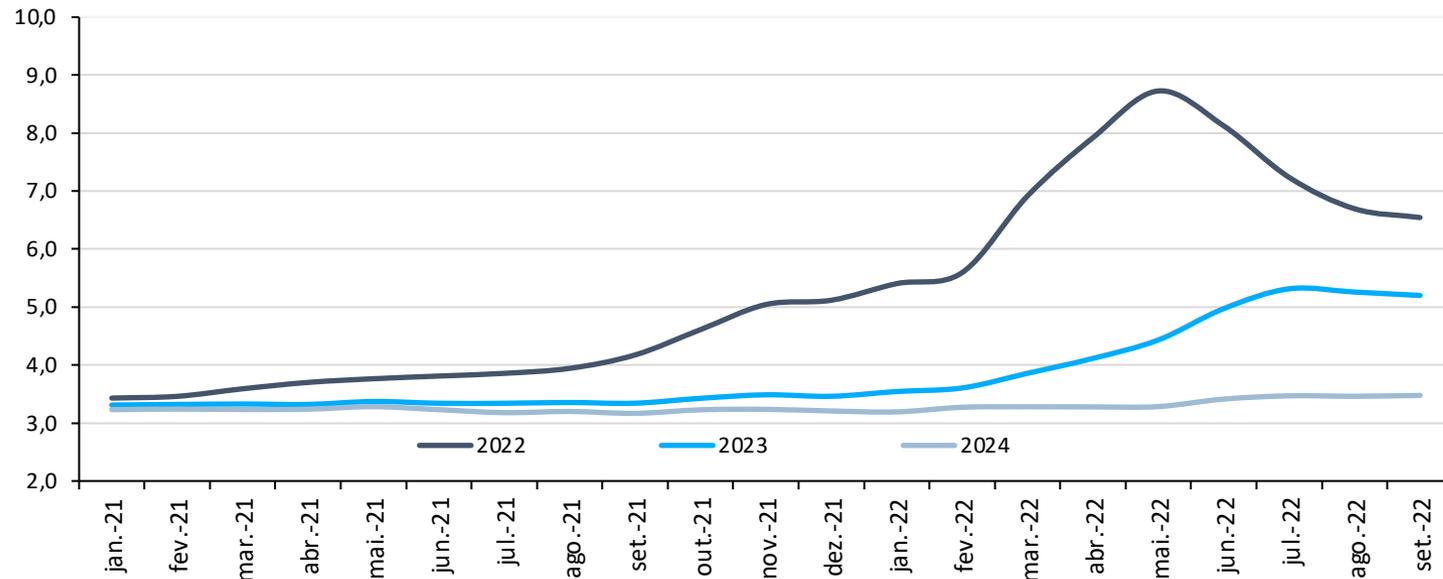
Quais são os **preços administrados**?
Gasolina, energia elétrica residencial, planos de saúde, taxa de água e esgoto, gás de botijão, ônibus urbano, metrô, diesel, produtos farmacêuticos, entre outros.

Começando por alguns dados macro...

Expectativas para a inflação cedem mas ainda se mantém acima da meta em 2022 e 2023.

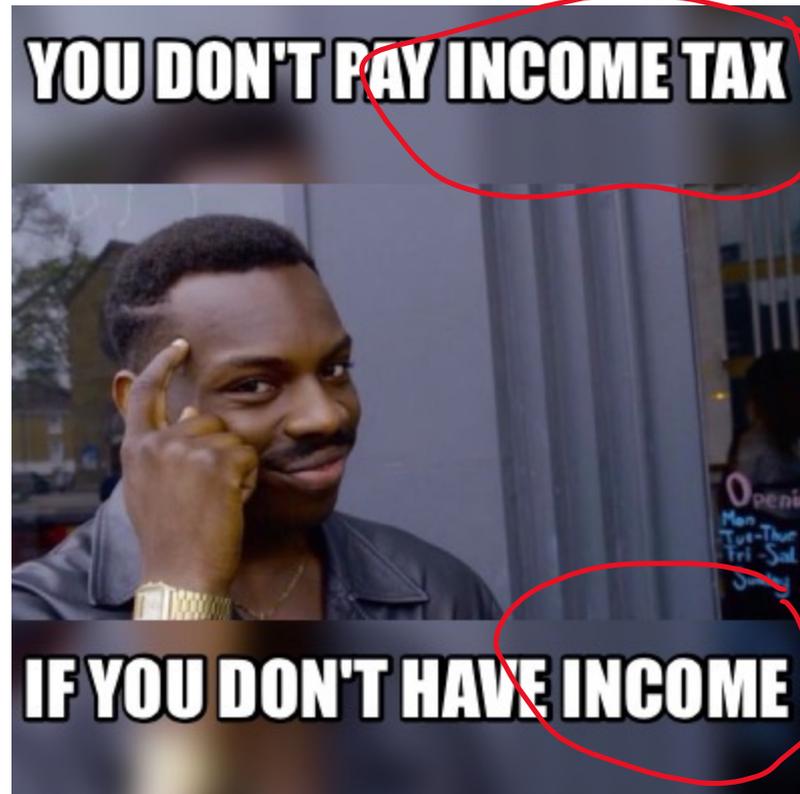
Projeção de 6,5% para 2022 e 5,2% para 2023, estabilizando-se próximo a 3,5% em 2024.

EXPECTATIVA FOCUS (MÉDIA) - IPCA (2022, 2023 E 2024)



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

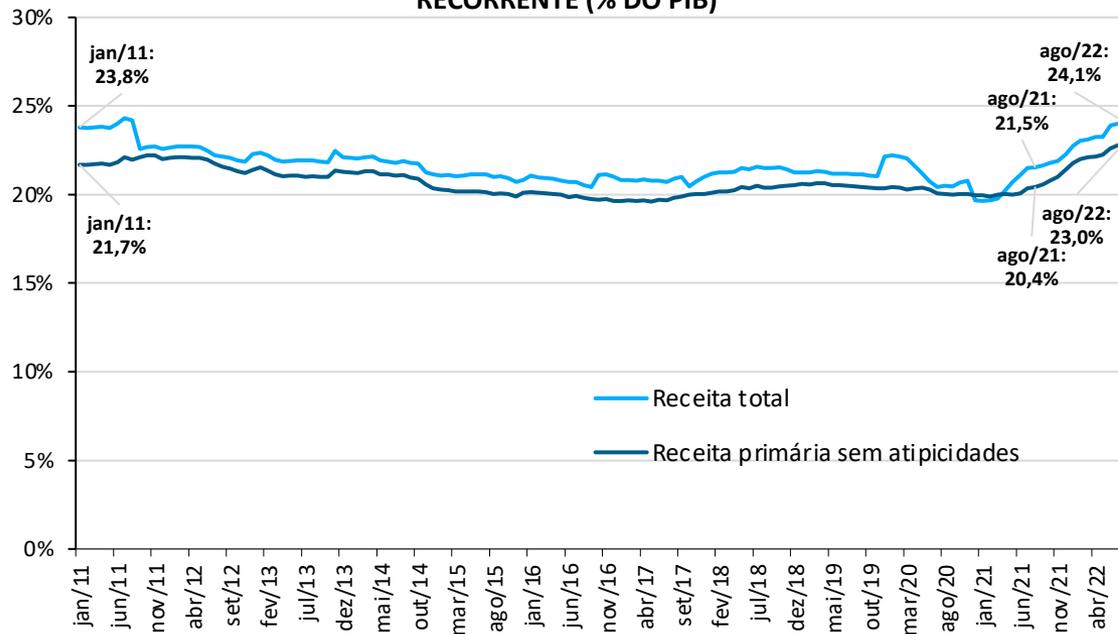
Como o contexto macro tem afetado as contas públicas?



Como está a arrecadação federal?

- Forte crescimento desde o início de 2021.
- Recuo da inflação e queda no preço das commodities devem arrefecer a arrecadação nos próximos meses.

EVOLUÇÃO EM 12 MESES DA RECEITA PRIMÁRIA CONVENCIONAL E RECORRENTE (% DO PIB)

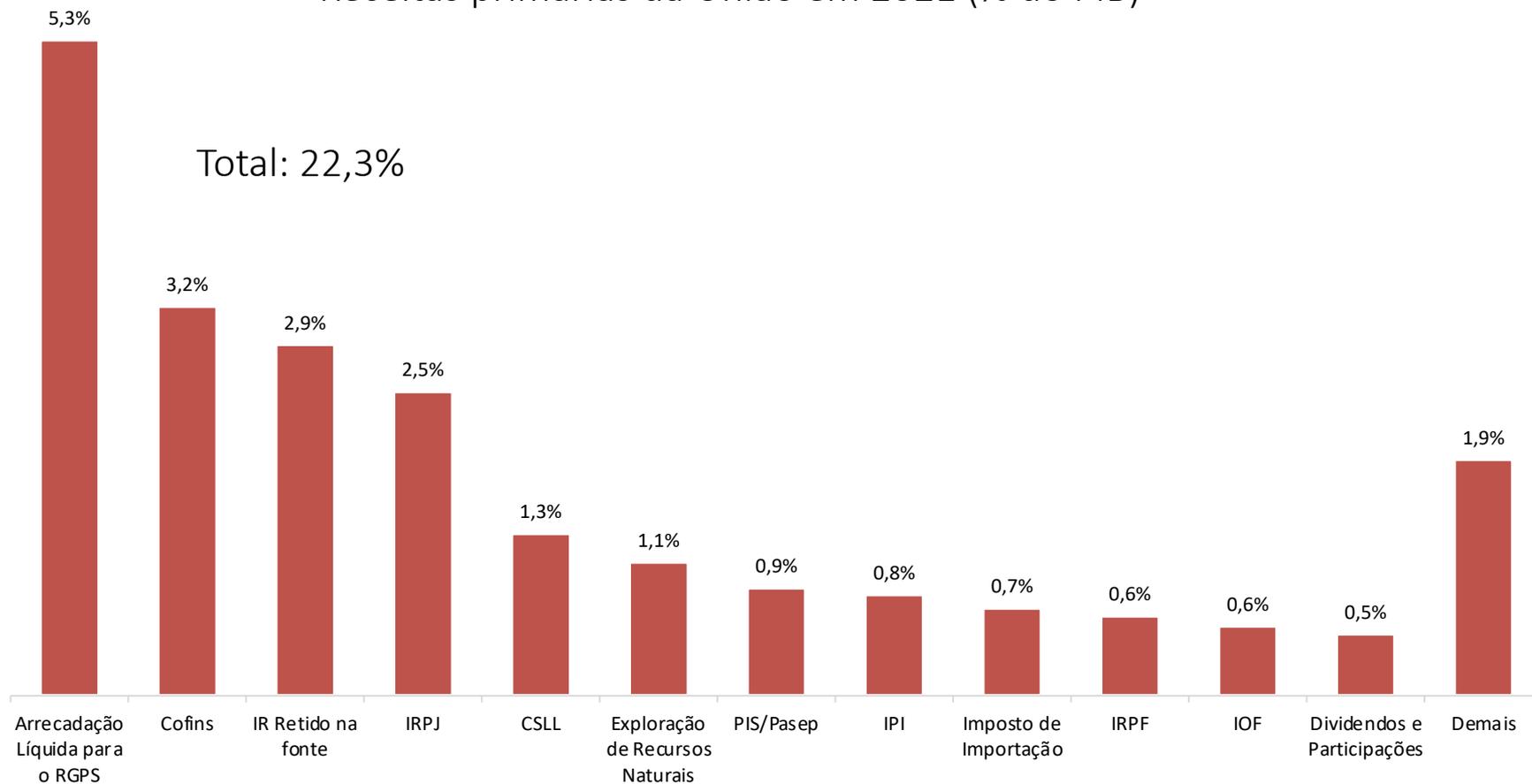


O que seriam as **receitas não recorrentes**? São recolhimentos extraordinários (one-offs) que não afetam estruturalmente a arrecadação. Ex: privatizações, diferimentos, desonerações temporárias etc.

Fonte: SIGA Brasil e Secretaria do Tesouro Nacional. Elaboração: IFI.

Quais as principais receitas primárias da União?

Receitas primárias da União em 2021 (% do PIB)

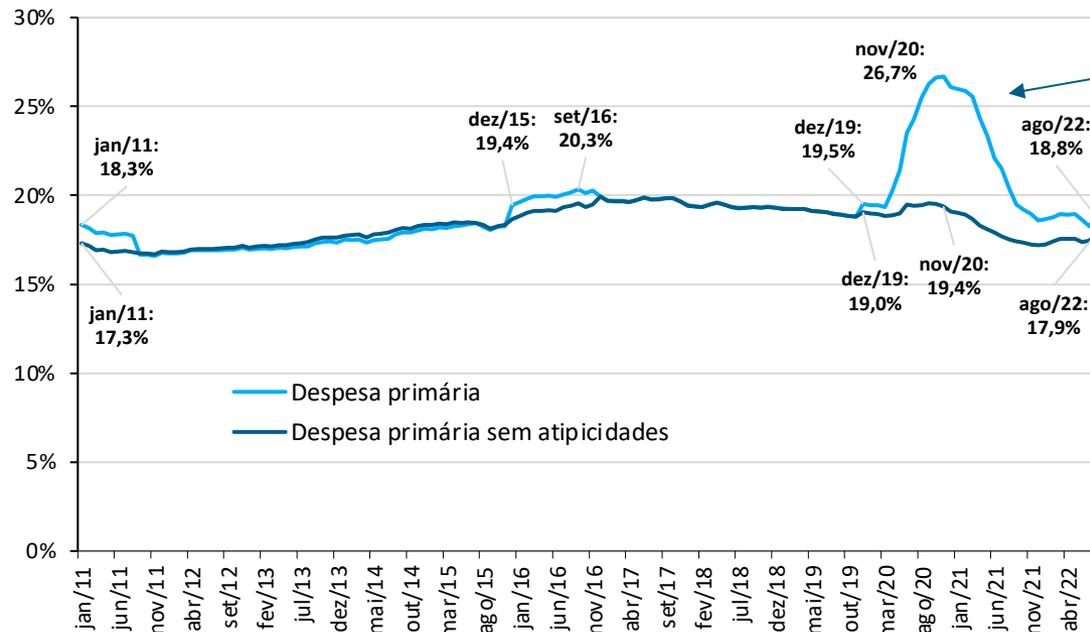


Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. Elaboração própria.

Como estão as despesas federais?

Despesa primária da União em proporção do PIB em patamar abaixo do início do

EVOLUÇÃO EM 12 MESES DA DESPESA PRIMÁRIA CONVENCIONAL E RECORRENTE - % DO PIB

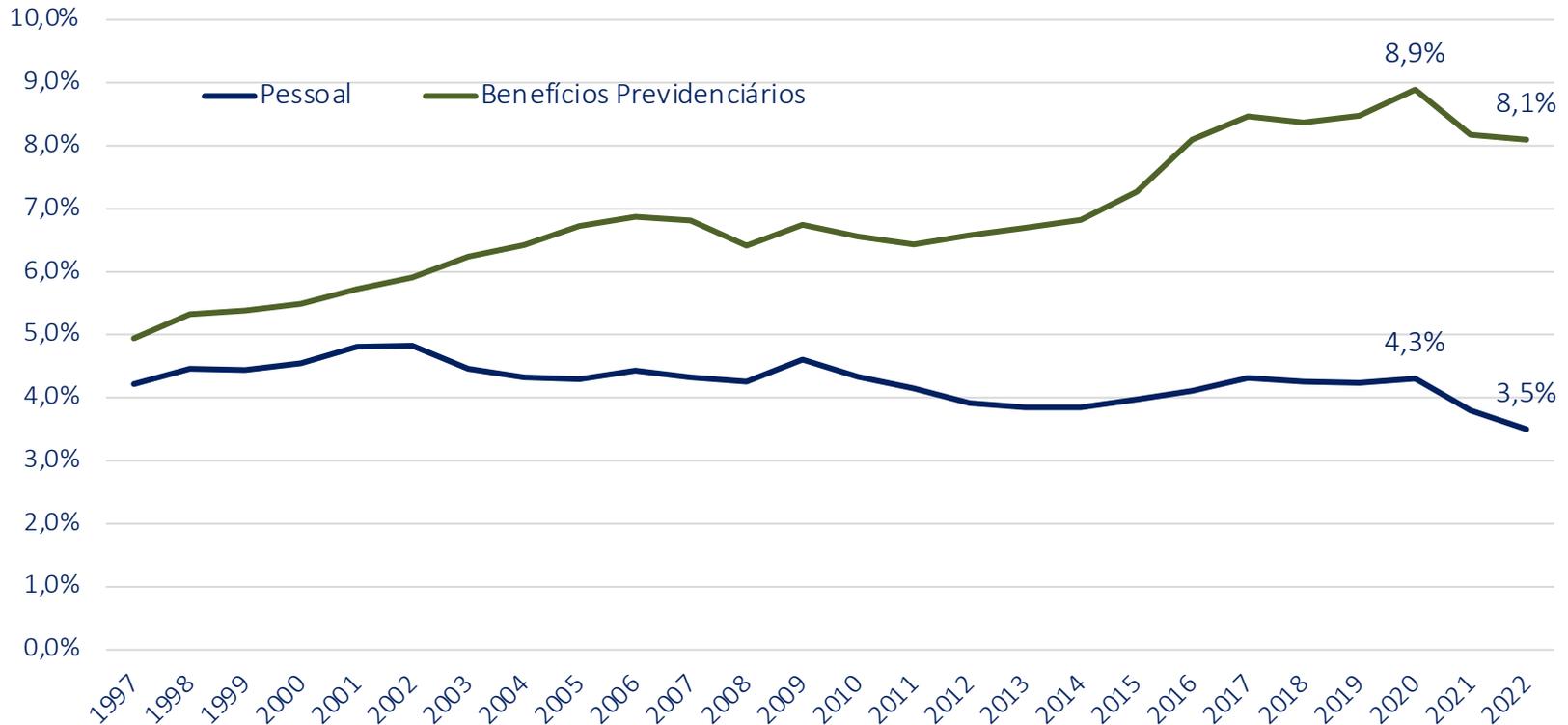


O que seriam as **despesas não recorrentes**? São gastos extraordinários (one-offs) que não afetam estruturalmente a despesa. Ex: gastos com a covid-19.

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. Elaboração: IFI.

Como estão as despesas federais?

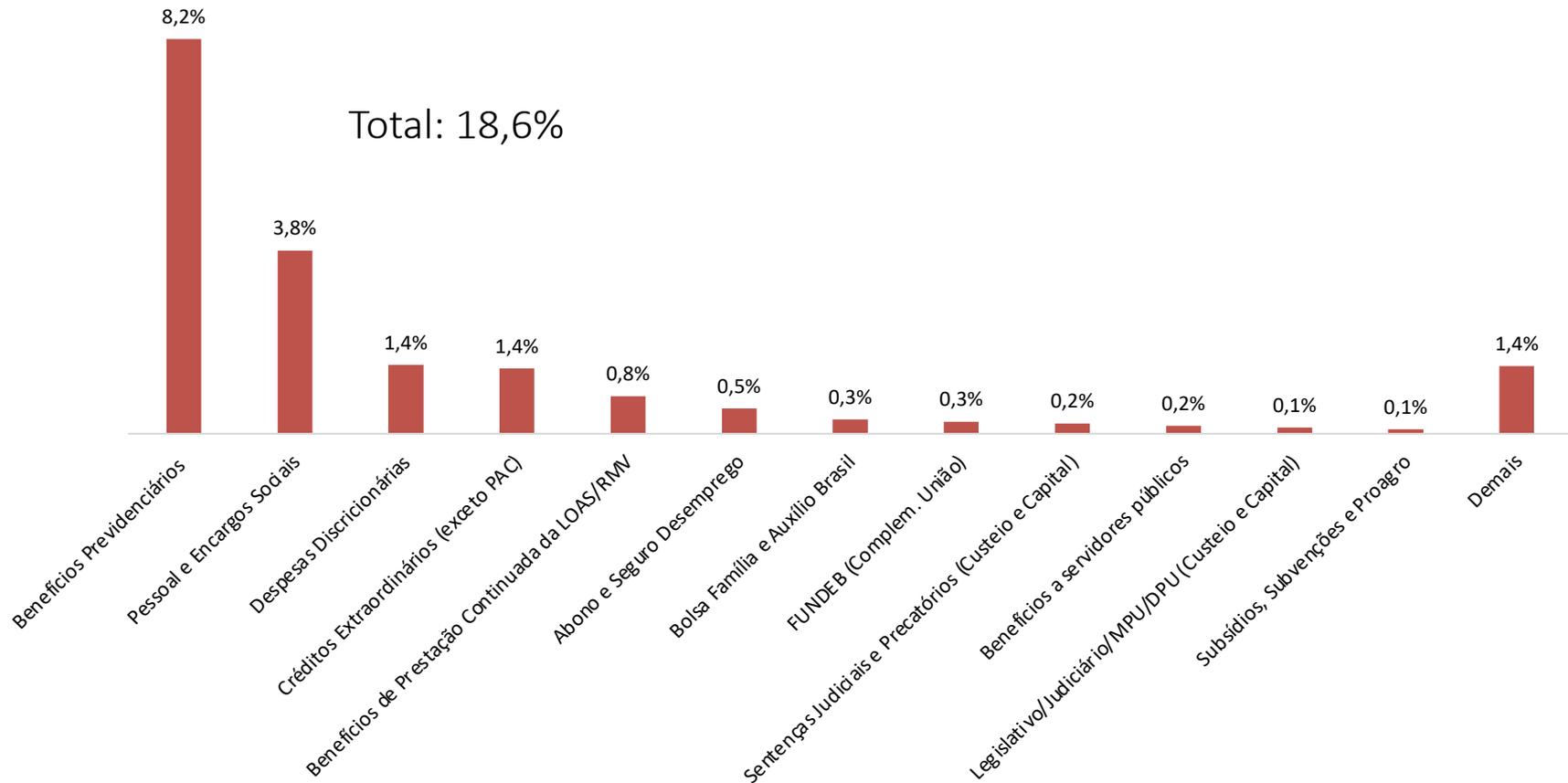
Despesas primárias do governo central: pessoal e previdência (em % do PIB)



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e IFI (dados de 2022). Elaborado pelo autor.

Quais os principais gastos primários da União?

Despesas primárias da União em 2021 (% do PIB)



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. Elaboração própria.

Quais os principais gastos primários da União?

Gasto da União por área em 2019

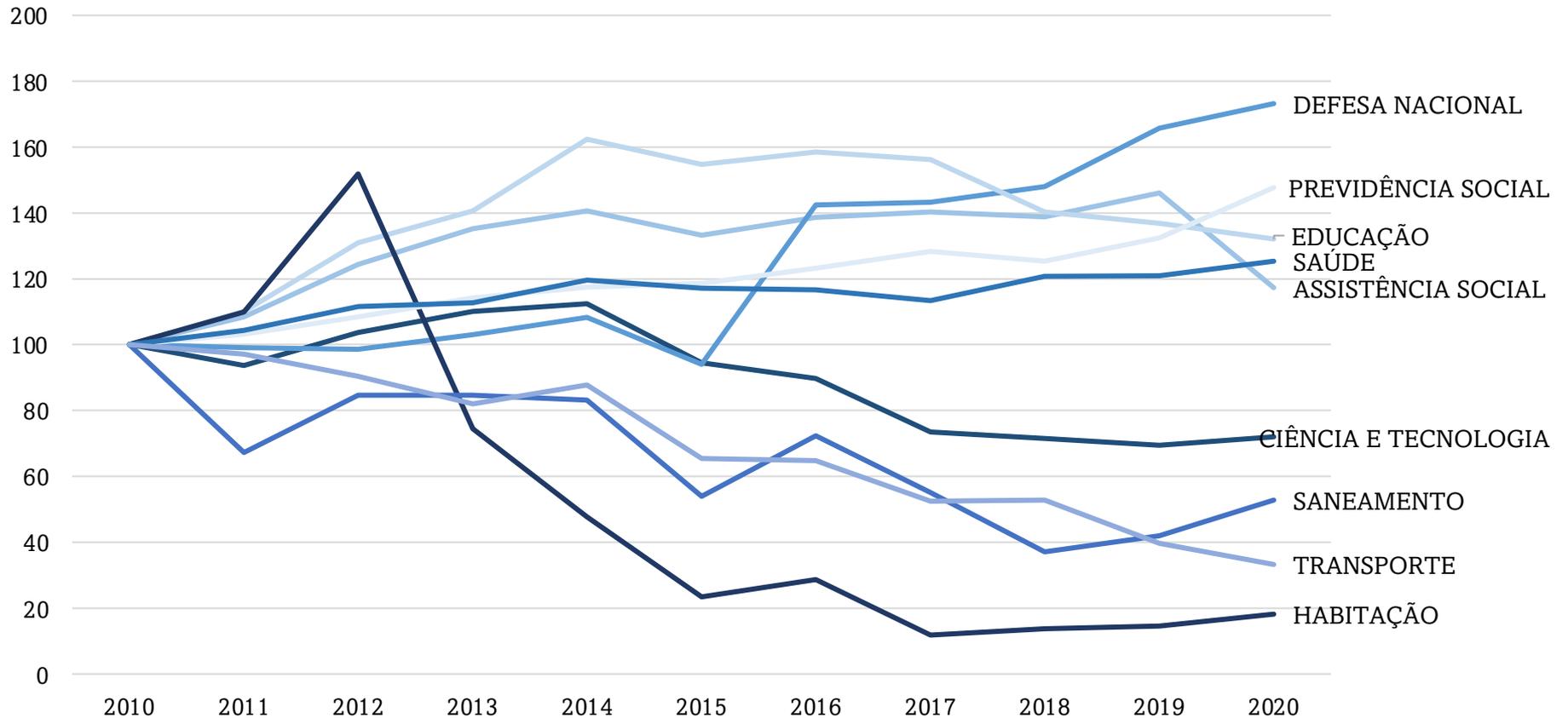
Área de gasto	R\$ bilhões	% Total	% Total acum.
PREVIDÊNCIA SOCIAL	722,3	50,3	50,3
ENCARGOS ESPECIAIS	126,7	8,8	59,1
SAÚDE	124,3	8,7	67,8
ASSISTÊNCIA SOCIAL	95,5	6,7	74,4
EDUCAÇÃO	88,6	6,2	80,6
DEFESA NACIONAL	83,9	5,8	86,4
TRABALHO	56,2	3,9	90,3
JUDICIÁRIA	33,3	2,3	92,7
ADMINISTRAÇÃO	25,4	1,8	94,4
AGRICULTURA	15,1	1,0	95,5
TRANSPORTE	10,8	0,7	96,2
SEGURANÇA PÚBLICA	10,5	0,7	97,0
LEGISLATIVA	7,0	0,5	97,4
ESSENCIAL À JUSTIÇA	6,6	0,5	97,9
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	5,8	0,4	98,3
URBANISMO	4,4	0,3	98,6
GESTÃO AMBIENTAL	4,1	0,3	98,9
RELAÇÕES EXTERIORES	3,2	0,2	99,1
ENERGIA	2,4	0,2	99,3
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	1,9	0,1	99,4
INDÚSTRIA	1,8	0,1	99,6
DIREITOS DA CIDADANIA	1,3	0,1	99,6
SANEAMENTO	1,2	0,1	99,7
COMUNICAÇÕES	1,1	0,1	99,8
COMÉRCIO E SERVIÇOS	1,0	0,1	99,9
CULTURA	1,0	0,1	99,9
DESPORTO E LAZER	0,9	0,1	100,0
HABITAÇÃO	0,1	0,0	100,0
TOTAL	1.436,2	100,0	-

7 áreas respondem por 90% do total.

Composição em parte reflete distribuição de competências da CF. Mas ainda vale a reflexão: um orçamento assim representa adequadamente as demandas da sociedade?

11 menores áreas representam menos de 1% do total

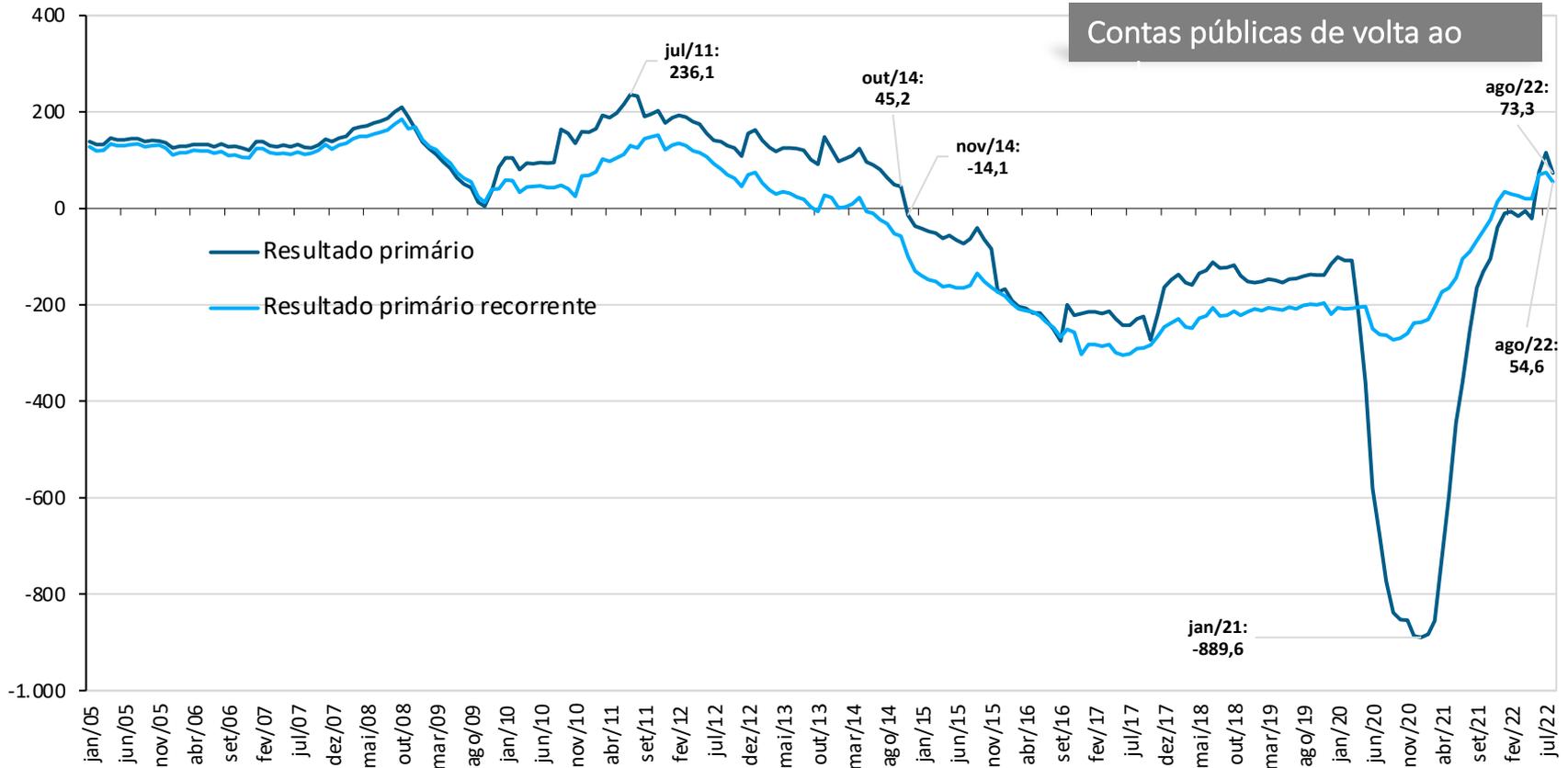
Como evoluiu o gasto federal nos últimos anos?



Fonte: Siga Brasil (Senado)

Receitas – Despesas = Resultado

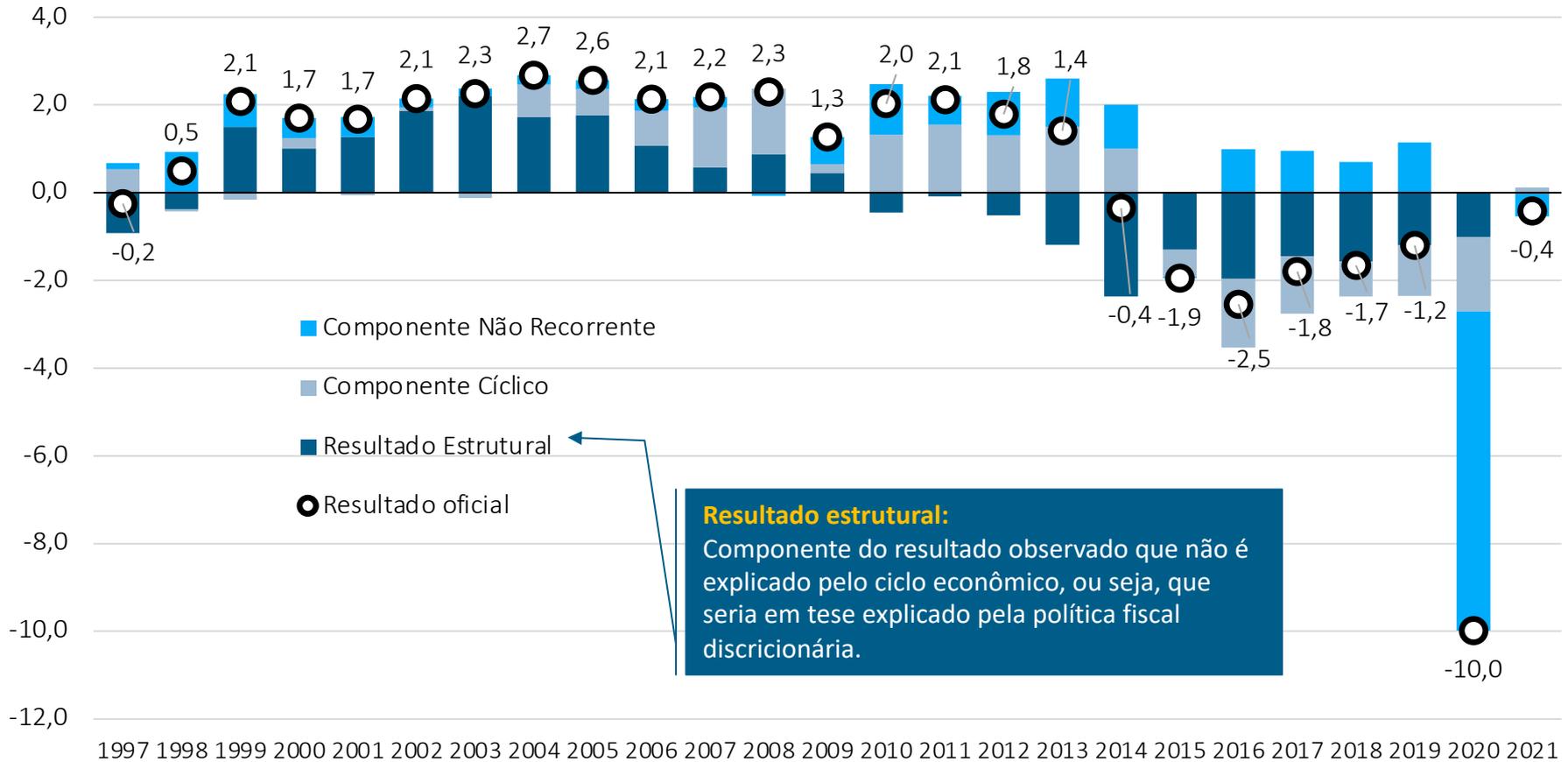
EVOLUÇÃO EM 12 MESES DO RESULTADO PRIMÁRIO E DO RESULTADO PRIMÁRIO RECORRENTE DO GOVERNO CENTRAL (R\$ BILHÕES A PREÇOS DE AGOSTO DE 2022)



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, Siga Brasil e Tesouro Gerencial. Elaboração: IFI.

Receitas – Despesas = Resultado

Composição do resultado primário do governo central – em % PIB



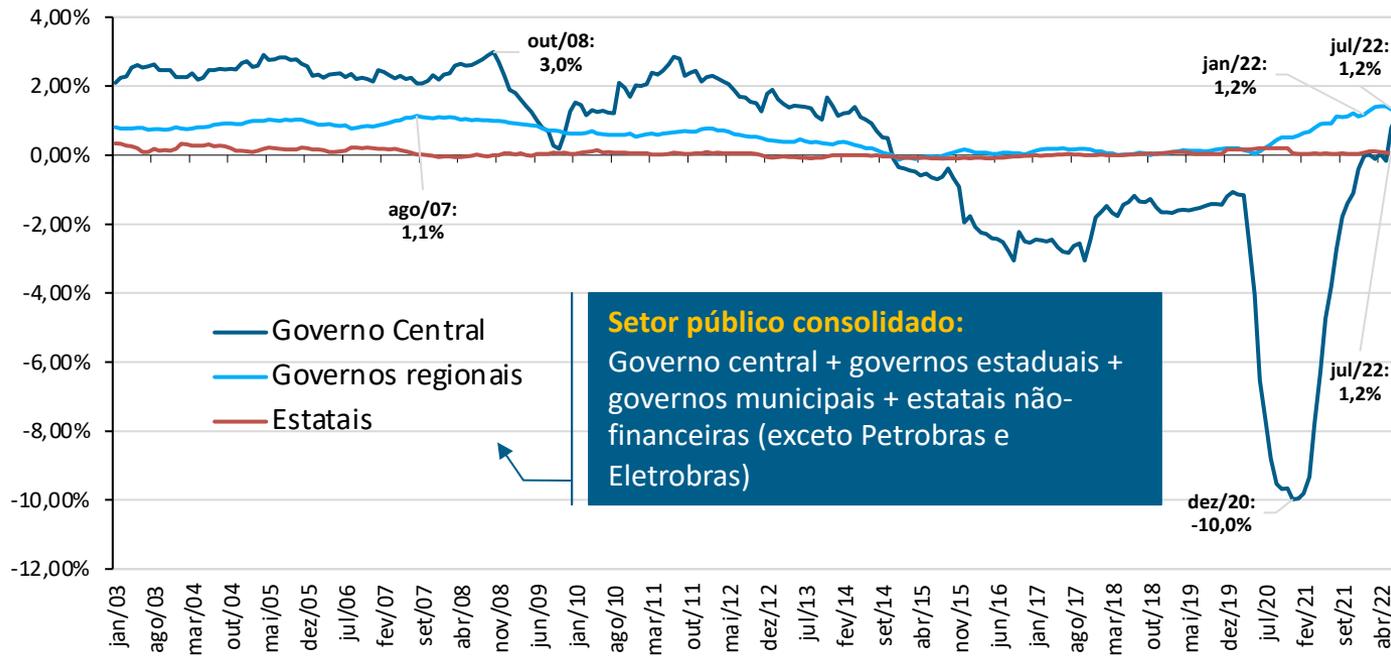
Resultado estrutural:
Componente do resultado observado que não é explicado pelo ciclo econômico, ou seja, que seria em tese explicado pela política fiscal discricionária.

Fonte: IFI.

Além do governo central...

Superavit primário dos estados e municípios tem contribuído para o resultado do governo geral, mas alterações trazidas pela LC nº 194 parecem já afetar a arrecadação desses entes

RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL, DOS GOVERNOS REGIONAIS E DAS EMPRESAS ESTATAIS, ACUMULADO EM 12 MESES - % DO PIB

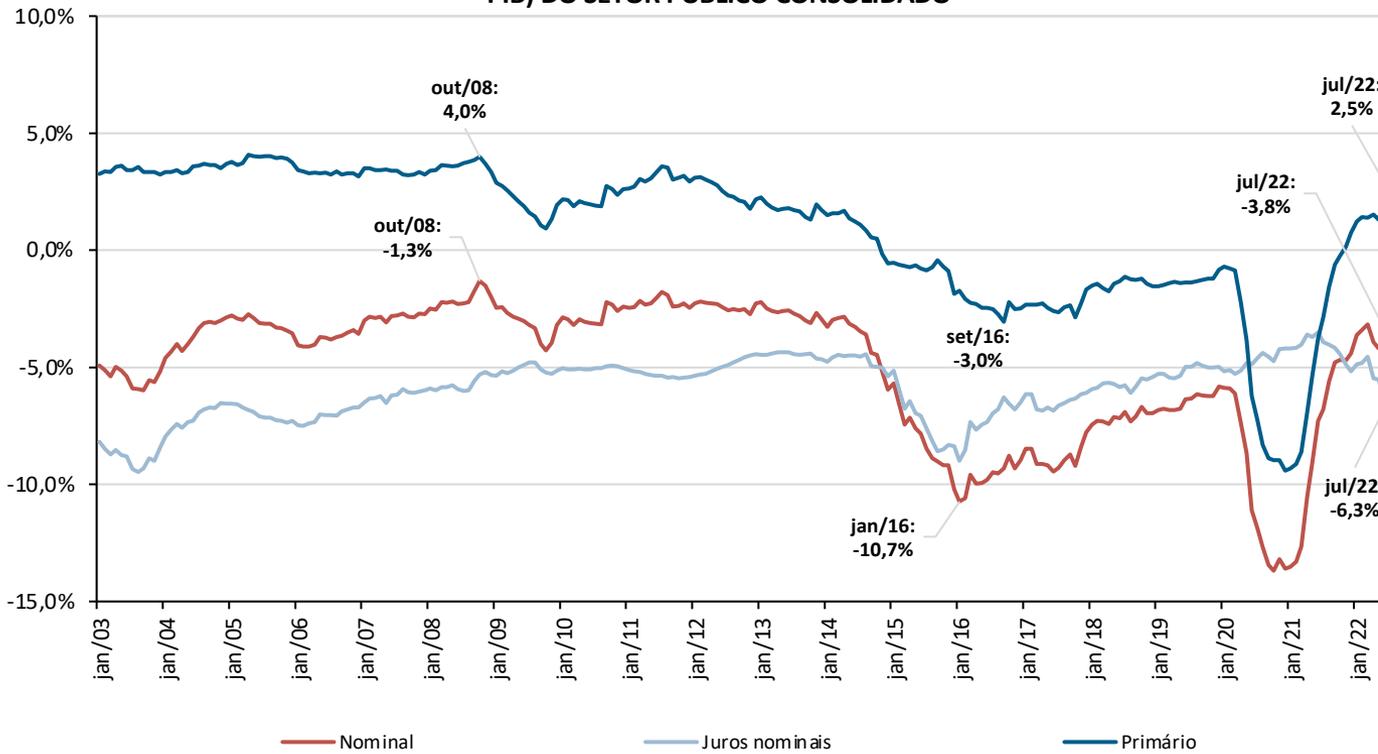


Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

Além do resultado primário...

Resultado nominal do setor público apresentou déficit de R\$ 355,9 bilhões (3,8% do PIB) nos 12 meses encerrados em julho
 Despesa com juros alcança 6,3% do PIB em julho
 Custo médio da dívida está em 11% aa.

RESULTADO PRIMÁRIO, NOMINAL E GASTOS COM JUROS ACUMULADOS EM 12 MESES (% DO PIB) DO SETOR PÚBLICO CONSOLIDADO



Resultado nominal:
 Resultado primário +
 Resultado dos juros

Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

1. Contas públicas no “pós” pandemia: fotografia não é ruim

2. As principais discussões em 2022

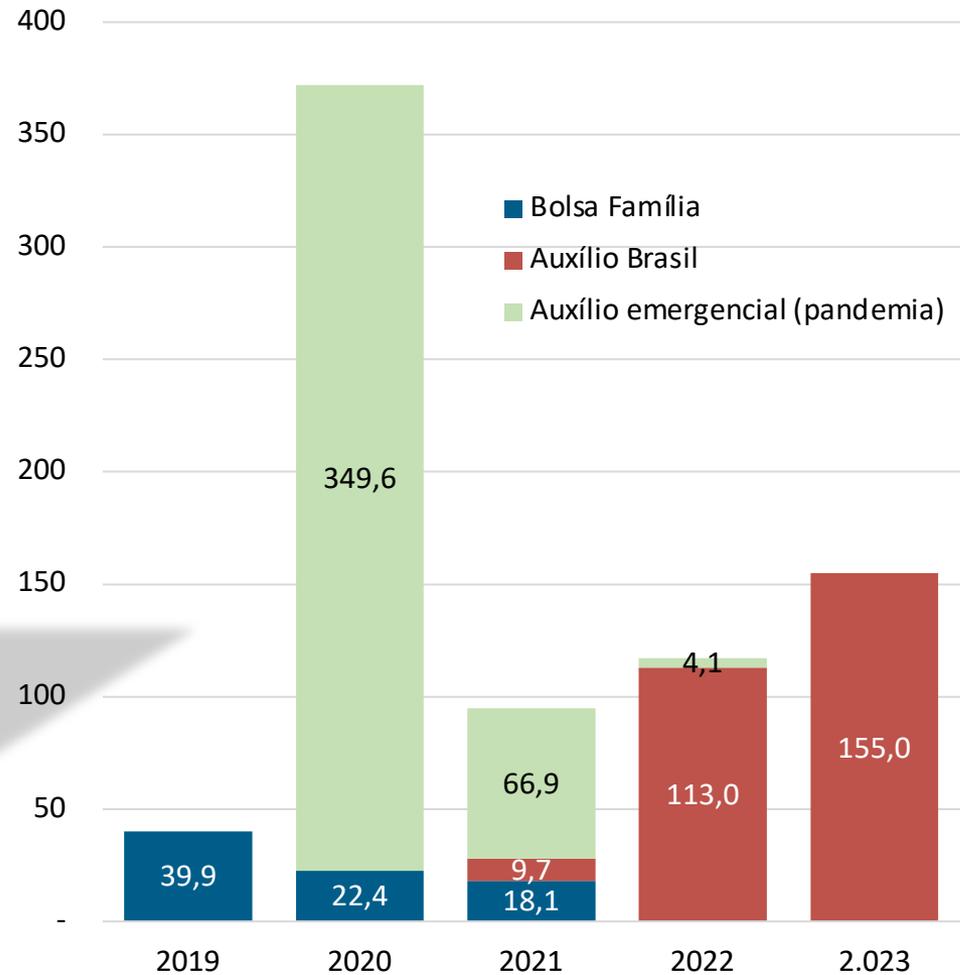
3. Desafios para o futuro

Contas públicas em 2022: um resumo



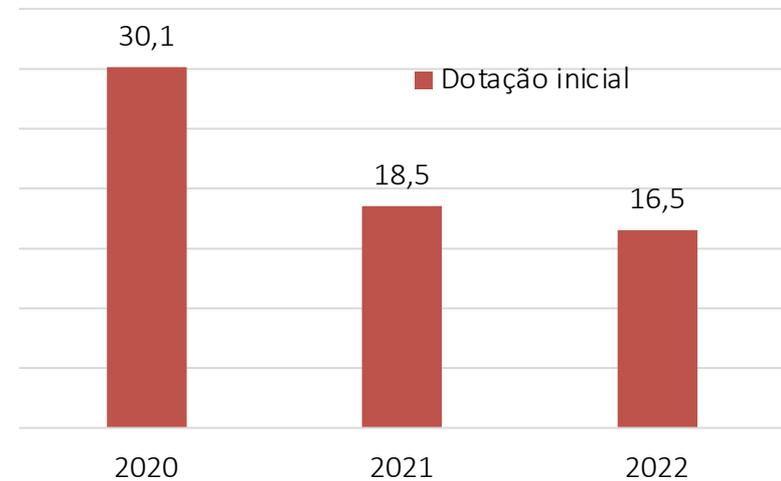
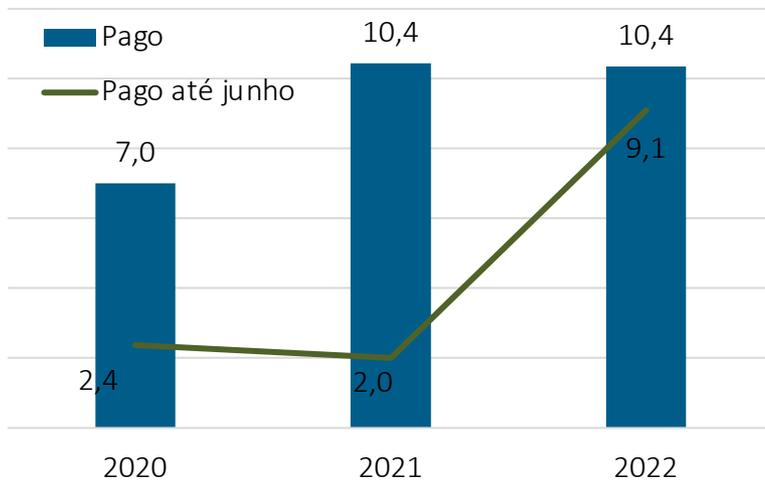
Auxílio Brasil

- Criado no fim de 2021 para substituir o Bolsa Família
- Até o fim de 2022: benefício complementar para garantir piso de R\$ 400 por família
- EC 123: benefício extra de R\$ 200 nos últimos cinco meses de 2022 (piso vai a R\$ 600)
- A partir de 2023: provavelmente gasto extraordinário será mantido
- Caso isso aconteça, programa deverá custar cerca de R\$ 150 bilhões ao ano, quase 4 vezes o gasto do antigo bolsa família



Emendas de relator geral

- Têm sido chamadas na imprensa de orçamento secreto
- Não são propriamente uma novidade
- A partir de 2020: relator-geral como protagonista também na execução do Orçamento
- Falta de transparência
- Incentivo ao compadrio: distribuição não é equitativa
- Em 2022, os valores pagos até junho cresceram mais de 350% em relação a 2021
- Equivalem hoje a quase metade do gasto realizado por emendas parlamentares



EC 123 – PEC dos Combustíveis (do Desespero, das Bondades, Eleitoral, Kamikaze...)

- Objetivo: atenuar o impacto da inflação sobre a renda dos cidadãos mais vulneráveis
- Ampliou gastos já existentes e criou novas despesas no âmbito da União
- Autorizou gastos de até R\$ 41,2 bi para 2022 por fora das regras fiscais
- Reconheceu estado de emergência: elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados e impactos sociais deles decorrentes

Medidas	Gasto máximo (PEC nº 1/2022)	% do total
Aumento de R\$ 200,00 no benefício do Auxílio Brasil e fim da fila do programa	26,00	63,0
Auxílio financeiro mensal de R\$ 1.000,00 para caminhoneiros	5,40	13,1
Subsídio etanol (auxílio financeiro aos estados e DF)	3,80	9,2
Apoio aos entes subnacionais para custeio do transporte coletivo (gratuidade de idosos)	2,50	6,1
Auxílio financeiro para taxistas	2,00	4,8
Ampliação do valor do auxílio Gás dos Brasileiros	1,05	2,5
Reforço orçamentário para o Programa Alimenta Brasil (Lei nº 14.284, de 2021)	0,50	1,2
Total	41,25	100,0

Fonte: Substitutivo do Senador Fernando Bezerra Coelho à PEC nº 1/2022. Elaboração: IFI.

Piso da enfermagem

Piso da enfermagem teria impacto de R\$ 5,5 bilhões no setor público, concentrado nos entes subnacionais. Esfera municipal teria o maior impacto (R\$ 3,9 bi) seguido pela esfera estadual (R\$ 1,4 bi).

ESTIMATIVA DE IMPACTO ANUAL DO PISO DA ENFERMAGEM SOBRE AS DESPESAS REMUNERATÓRIAS

Setor	Impacto anual (R\$ milhões)
Setor público	5.508,3
Esfera federal	26,9
Esfera estadual	1.499,4
Esfera municipal	3.929,3
Empresas públicas (das três esferas)	52,6
Setor privado empresarial	5.488,4
Setor privado sem fins lucrativos	6.382,9
Total	17.379,6

Elaboração: IFI, a partir de dados da RAIS 2020.

1. Contas públicas no “pós” pandemia: fotografia não é ruim

2. As principais discussões em 2022

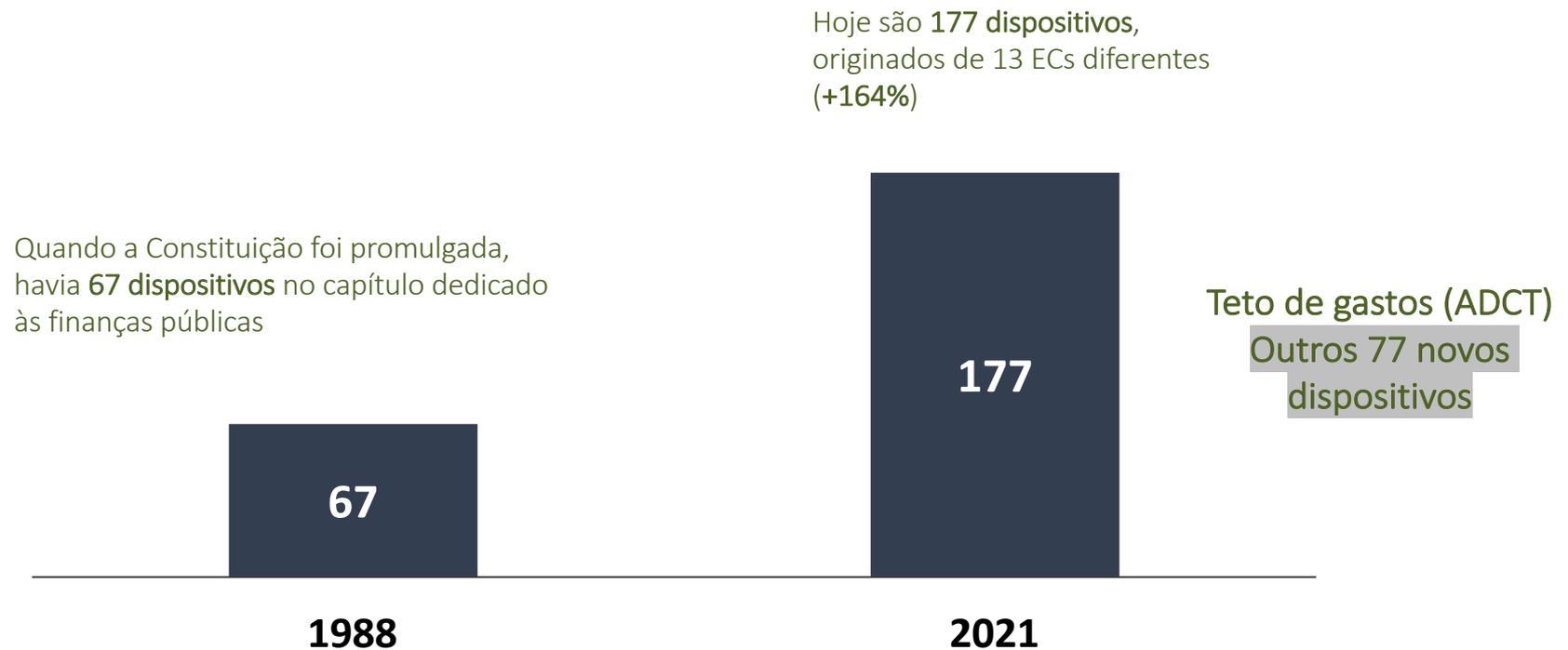
3. Desafios para o futuro

Inflação de regras constitucionais

Quando a Constituição foi promulgada, havia **67 dispositivos** no capítulo dedicado às finanças públicas

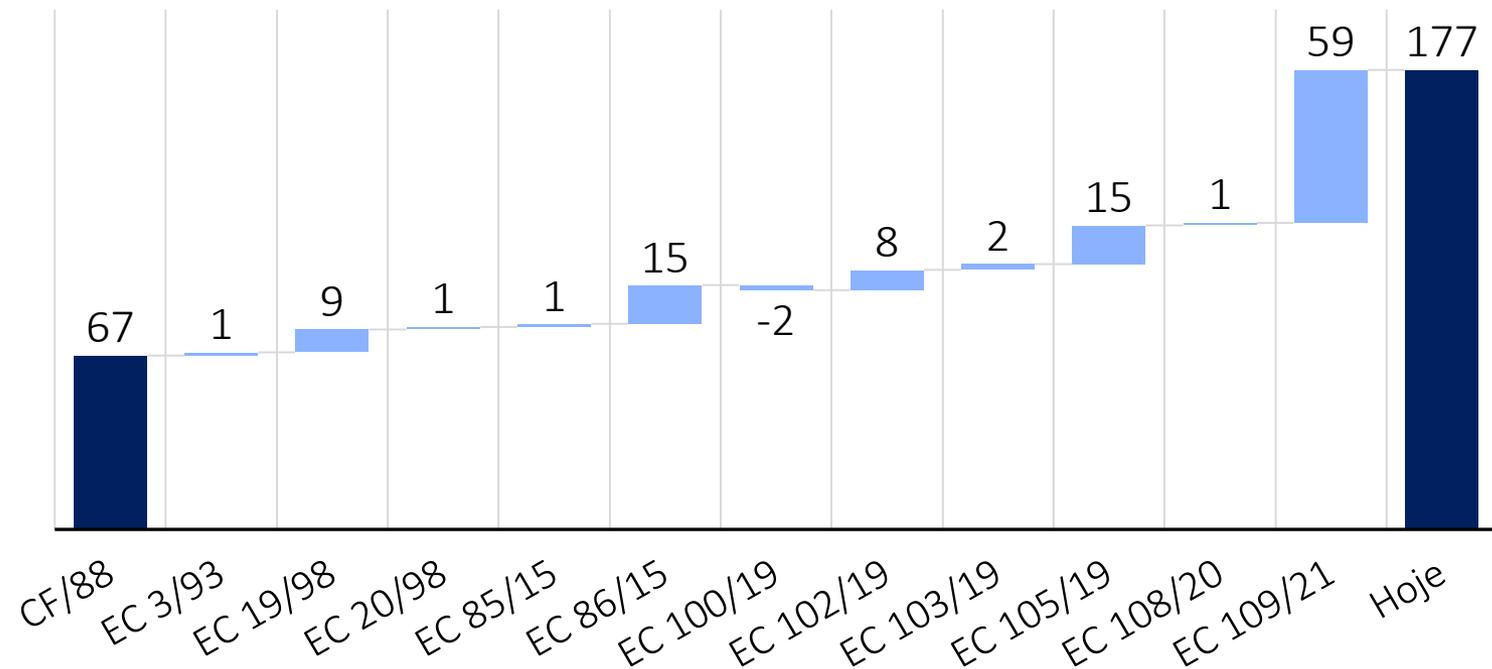


Inflação de regras constitucionais



Inflação de regras constitucionais

NÚMERO DE DISPOSITIVOS NO CAPÍTULO DE FINANÇAS PÚBLICAS DA CF (ART. 163 a 169)

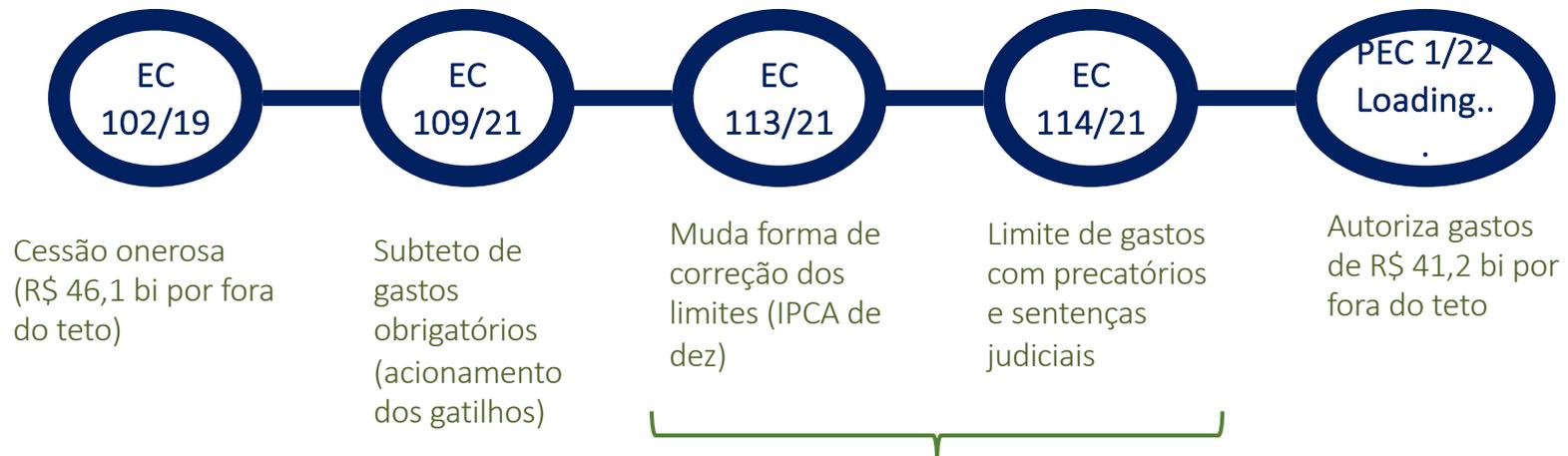


Inflação de regras FISCAIS



Teto de gastos fragilizado

Alterações promovidas no teto

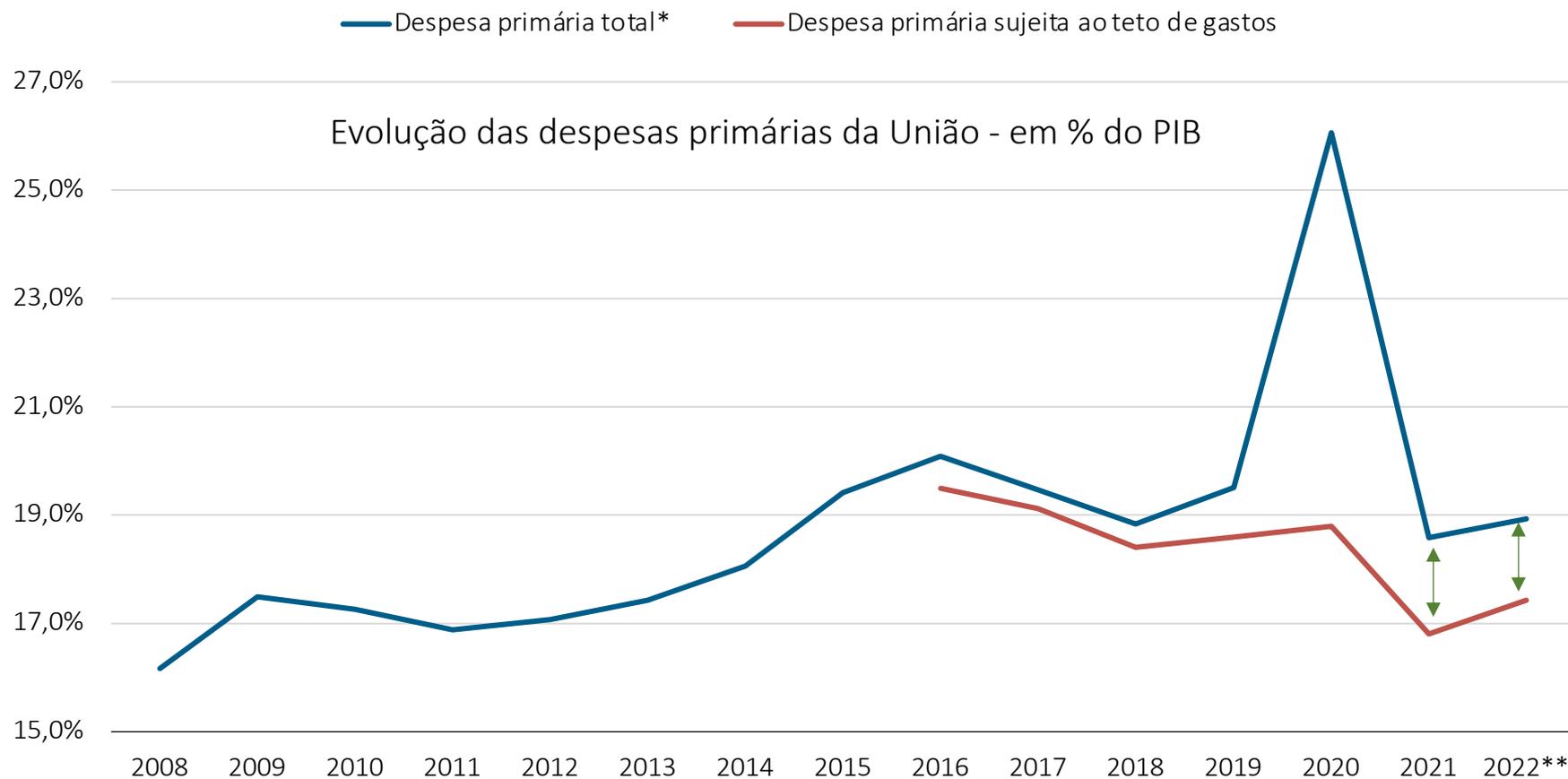


Juntas, abrem espaço de R\$ 113,1 bi no teto de 2022:

- recálculo do teto: R\$ 69,6 bi
- limite precatórios: R\$ 43,5 bi

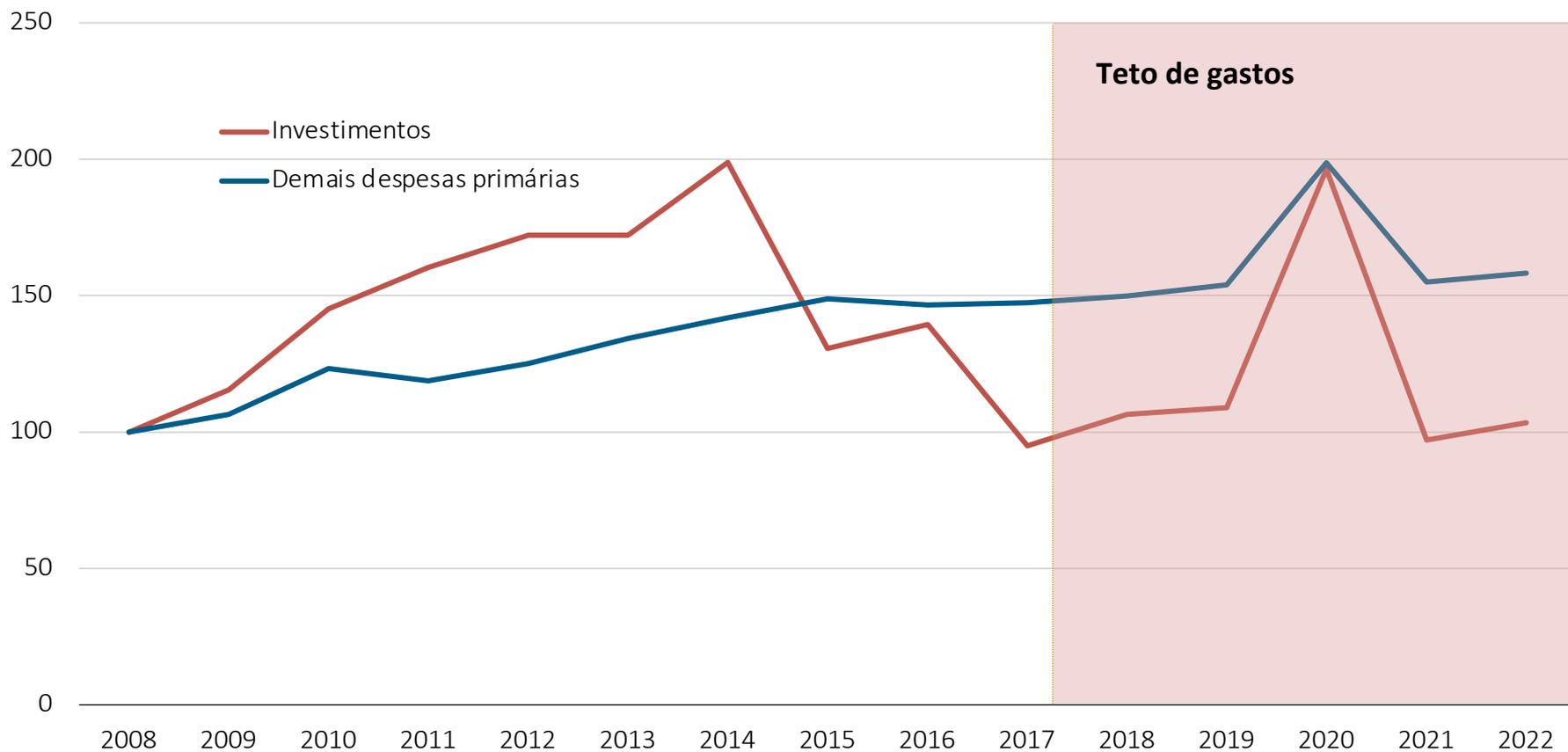
(Fonte: IFI.)

Teto de gastos fragilizado



Fonte: IFI. *Exceto transferências por repartição de receita. **Acumulado em 12 meses até mai/2022.

Teto de gastos fragilizado



Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração IFI.

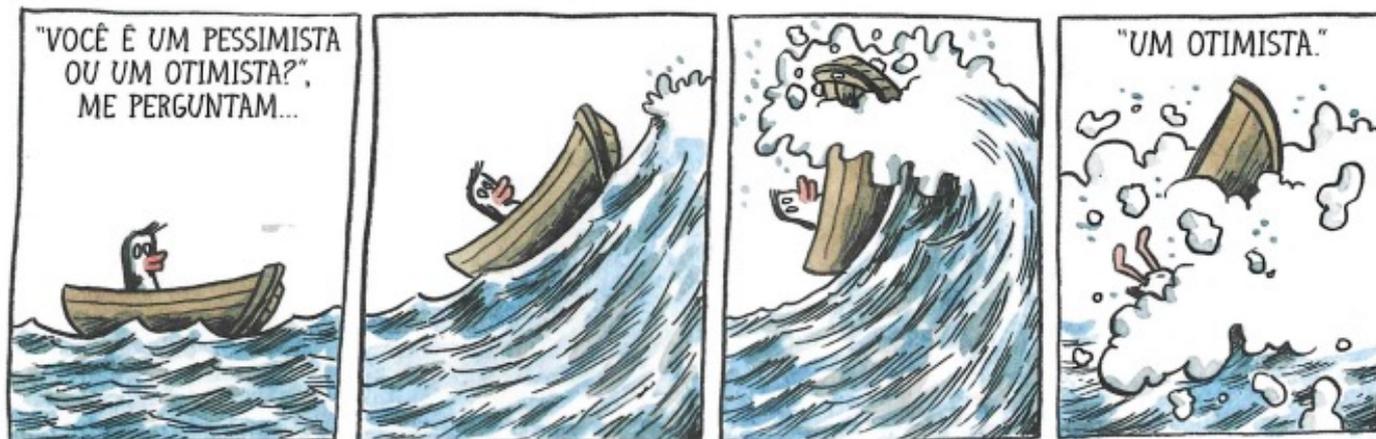
Teto de gastos fragilizado

MEDIDAS ADOTADAS PELOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO COM IMPACTO NO RESULTADO PRIMÁRIO DA UNIÃO*

Norma jurídica	Data	Resumo	Impacto no resultado primário de 2022 (R\$ bilhões)
EC 113 e 114/2021	8 de dezembro e 16 de dezembro de 2021	Espaço aberto no teto por mudança no indexador mais despesas de precatórios pagas por fora do teto (Fundef e acordos)	-81,70
LC 192	11 de março de 2022	Reduz a zero as alíquotas de PIS/COFINS sobre gás, diesel e biodiesel até 31/12/2022	-17,60
LC 193	17 de março de 2022	Refis do Simples Nacional	-1,20
MP 1.115	28 de abril de 2022	Aumento da CSLL dos bancos até 31/12/2022	0,40
Decreto 11.055	28 de abril de 2022	Redução das alíquotas de IPI em 35% de forma permanente	-8,50
Redução do Imposto de Importação	11 de maio de 2022	Redução do Imposto de Importação sobre alguns itens	-0,70
LC 194	23 de junho de 2022	Reduz a zero as alíquotas da CIDE e do PIS/COFINS sobre gasolina e etanol	-15,43
PEC 1/2022	Aprovada em 30/6/22 pelo Senado e submetida a análise da Câmara	PEC do estado de emergência. Cria alguns auxílios e amplia outros até 31/12/2022	-41,25
Total			-165,98

*** Não foram considerados os R\$ 23,9 bilhões gastos com o acordo entre União e o Município de São Paulo sobre a posse e o domínio do Aeroporto Campo de Marte (PLN nº 4, de 2022), em razão de a despesa ter decorrido de decisão judicial.*

Fonte: Receita Federal do Brasil e IFL.



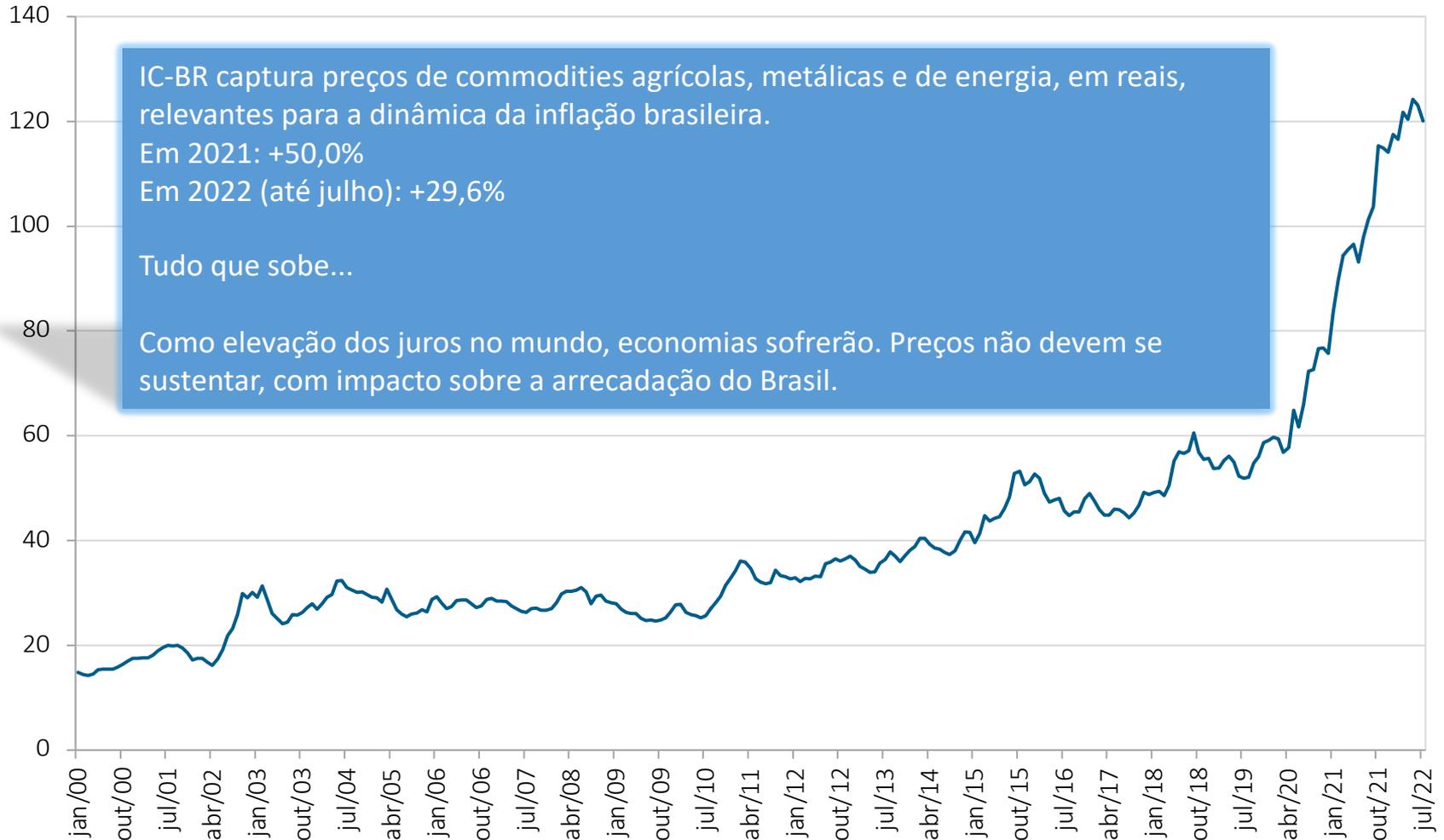
Por Liniers

Obrigado!

Daniel Couri

couri.daniel@gmail.com

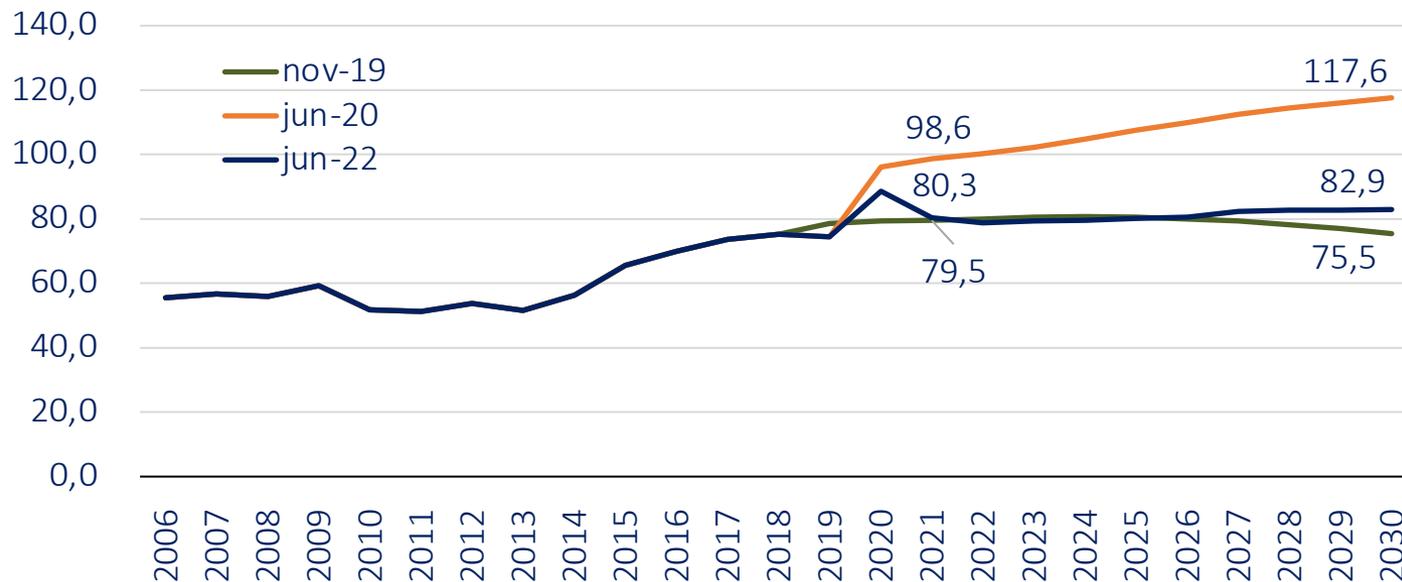
ÍNDICE DE COMMODITIES - IC-BR (MÉDIA 2021 = 100)



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

Contexto: dados fiscais positivos

Projeções da IFI para a dívida bruta do governo geral (DBGG) – em % PIB



Fonte: Bacen e IFI. Elaborado pelo autor.